

Integração de Práticas Sustentáveis na Produção Animal e Vegetal: o papel da homeopatia, agricultura orgânica e bioinsumos

Autor(es)

Francieli Dominiki Zavislak
Karoliny Rodrigues Benício

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

ANHANGUERA - TANGARÁ DA SERRA

Introdução

A agricultura desempenha um papel central na economia global, fornecendo alimentos, fibras e bicompostíveis para uma população mundial em constante crescimento. No entanto, o modelo convencional de produção agrícola tem sido associado a uma série de desafios ambientais, sociais e econômicos, incluindo a degradação do solo, a poluição da água, a perda de biodiversidade e a contaminação por resíduos químicos. Diante dessas preocupações, tem havido um crescente interesse na adoção de práticas agrícolas mais sustentáveis, que visam promover a produção de alimentos de forma ambientalmente responsável, socialmente justa e economicamente viável (FÁVARO et al., 2020).

A integração de práticas sustentáveis na produção animal e vegetal tem se destacado como uma abordagem promissora para enfrentar os desafios da agricultura moderna. Essas práticas incluem uma variedade de estratégias, desde a utilização de métodos orgânicos certificados até a aplicação de medicamentos homeopáticos e o uso de bioinsumos na produção vegetal. Cada uma dessas abordagens oferece vantagens únicas em termos de saúde, produtividade e sustentabilidade, contribuindo para a construção de sistemas agrícolas mais resilientes e adaptáveis (BRACCINI et al., 2019).

A homeopatia, por exemplo, tem ganhado destaque como uma alternativa aos antibióticos na produção animal, devido à sua capacidade de fortalecer o sistema imunológico dos animais e reduzir a incidência de doenças sem o uso de substâncias químicas agressivas. Ao mesmo tempo, a agricultura orgânica tem sido reconhecida por seus benefícios ambientais, como a conservação do solo e da água, a promoção da biodiversidade e a redução da emissão de gases de efeito estufa. Essas práticas, quando combinadas, podem contribuir significativamente para a melhoria da saúde dos animais, a qualidade dos alimentos e a sustentabilidade dos sistemas agroecológicos (PALHARES et al., 2021).

Objetivo

A metodologia utilizada neste estudo seguiu diretrizes específicas para a elaboração de uma Revisão de Literatura, conforme normas da instituição, com o objetivo de explorar o tema "Integração de Práticas Sustentáveis na Produção Animal e Vegetal". O delineamento adotado foi de pesquisa qualitativa e descritiva, visando compreender e analisar criticamente o estado atual do conhecimento nessa área.

Para a seleção dos trabalhos a serem incluídos na revisão, foi estabelecido um período de análise compreendido

entre os anos de 2014 e 2024. Os idiomas considerados foram inglês e português, dada a abrangência geográfica e linguística dos principais estudos na área (GONÇALVES, J.R., 2019). Como fontes de dados, foram consultadas a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), o Google Acadêmico, o Pubmed e o Scielo, empregando operadores booleanos específicos para cada plataforma, a fim de garantir uma busca abrangente e precisa.

Material e Métodos

Para enfrentar esses desafios, é imperativo que os governos, instituições de pesquisa, agricultores e a sociedade civil trabalhem em conjunto para promover políticas e práticas que apoiem uma agricultura mais sustentável e justa. Isso inclui investimentos significativos em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias agrícolas sustentáveis, a implementação de políticas públicas que incentivem a adoção de práticas sustentáveis, e a promoção de sistemas alimentares mais justos e inclusivos (RODRIGUES; BERTOLINI, 2019).

Além disso, é fundamental aumentar a conscientização e o engajamento da sociedade sobre a importância da agricultura sustentável e dos impactos positivos que ela pode ter na saúde humana, no meio ambiente e na economia. Isso pode ser alcançado por meio de programas de educação pública, campanhas de sensibilização e incentivos para consumidores e empresas que apoiam práticas agrícolas sustentáveis (RIVEROS et al., 2021).

Ao enfrentar esses desafios de frente e comprometer-se com a construção de sistemas agrícolas mais sustentáveis e resilientes, podemos criar um futuro em que a agricultura não apenas atenda às nossas necessidades de hoje, mas também proteja e preserve os recursos naturais para as gerações futuras.

Resultados e Discussão

A homeopatia tem sido reconhecida como uma abordagem eficaz na promoção da saúde e bem-estar dos animais de produção, oferecendo uma série de benefícios que vão desde a redução do uso de antibióticos até a prevenção de doenças. Estudos têm demonstrado que a homeopatia pode desempenhar um papel significativo na redução da necessidade de antibióticos na produção animal, contribuindo assim para a diminuição da resistência antimicrobiana e a preservação da eficácia dos medicamentos (PALHARES et al., 2021).

A homeopatia tem sido associada ao fortalecimento do sistema imunológico dos animais, aumentando sua capacidade de resistir a infecções e doenças. Pesquisas têm mostrado que animais tratados com homeopatia apresentam uma resposta imunológica mais robusta, o que pode resultar em menor incidência de doenças e maior produtividade (BRACCINI et al., 2019).

Estudos também têm investigado a eficácia da homeopatia em diferentes espécies animais e sistemas de produção. Por exemplo, pesquisas realizadas em bovinos leiteiros, suínos e aves têm relatado benefícios significativos da homeopatia na redução de problemas de saúde, melhorando o desempenho produtivo e a qualidade dos produtos (BRACCINI et al., 2019).

Conclusão

Apesar dos avanços alcançados, enfrentamos desafios significativos na adoção generalizada de práticas agrícolas sustentáveis. Barreiras regulatórias, falta de incentivos financeiros e resistência cultural são apenas alguns dos obstáculos que os agricultores enfrentam ao implementar mudanças em seus sistemas de produção. No entanto, é imperativo superar esses desafios e avançar em direção a uma agricultura mais sustentável e resiliente.

Isso requer um compromisso coletivo de governos, instituições de pesquisa, agricultores e consumidores. Devemos investir em pesquisa e inovação, desenvolver políticas públicas que incentivem a adoção de práticas sustentáveis e promover a conscientização sobre os benefícios ambientais, sociais e econômicos da agricultura sustentável. Ao fazer isso, podemos construir um sistema agrícola que seja capaz de atender às necessidades das

gerações presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender às suas próprias necessidades.

Em última análise, a transição para uma agricultura sustentável e resiliente não é apenas uma escolha, mas uma necessidade. É fundamental para a segurança alimentar global, a saúde do planeta e o bem-estar das comunidades rurais em todo o mundo. Ao trabalharmos juntos para enfrentar esses desafios e abraçar soluções inovadoras, podemos construir um futuro em que a agricultura seja verdadeiramente sustentável, capaz de prosperar em um mundo em constante mudança.

Referências

- BRACCINI, Graciela Lucca et al. Aplicação da homeopatia na produção animal. *Revista Valore*, v. 4, p. 310-323, 2019.
- DA SILVA PINHEIRO, Luana et al. Características agro econômicas do milho: uma revisão. *Natural Resources*, v. 11, n. 2, p. 13-21, 2021.
- DE CASTRO, Ícaro Rainyer Rodrigues; DE CASTRO, Lucas Rodrigues; LIMA, Alyne Cristina Sodré. BACTÉRIAS RESISTENTES AANTIBIÓTICOS E O MEIO AQUÁTICO: EFEITO NA PRODUÇÃO ANIMAL. *Ciência Animal*, v. 31, n. 3, p. 98-111, 2021.
- DE FÁTIMA SOUZA, Cecília; TINÔCO, Ilda de F. Ferreira. Unidades para Produção Animal–UPAs: Planejamento e Projeto. Editora UFV, 2021.
- DE FREITAS BORGES, Fernanda et al. Viabilidade Técnica De Um Sistema Aquapônico Para Produção De Forragem Animal. *Ciência & Tecnologia*, v. 13, n. 1, p. 178-189, 2021.
- DOS SANTOS VIANA, Sun Tae Languinotti. Panorama da produção orgânica certificada no Estado do Paraná. *Scientific ElectronicArchives*, v. 16, n. 1, 2023.
- FACCO, Janete et al. Valoração de recursos hídricos vinculado à produção animal: estudo de caso em propriedade rural em Marema, Santa Catarina, Brasil. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 4, p. 36662-36684, 2021.
- FÁVARO¹, Vanessa Ruiz et al. Produção animal e variáveis climáticas em pastagem de azevém-anual tetraploide. 2020.
- FÉLIX, Adriano Da Silva et al. Análise exploratória dos impactos das mudanças climáticas na produção vegetal no Brasil. *Revista em Agronegócio e Meio Ambiente*, v. 13, n. 1, p. 397-409, 2020.
- GUIMARÃES, Adriano Ferreira; COLAVITE, Ana Paula; DA SILVA, Edson Antônio. A rede de produção de biocombustíveis da região sul do Brasil. *Revista de Geografia (Recife)*, v. 36, n. 3, 2019.
- MAUGERI FILHO, Francisco; GOLDBECK, Rosana. Produção de polissacarídeos. *Biotecnologia industrial*, v. 3: Processos fermentativos e enzimáticos, v. 3, p. 219, 2019.
- MONÇÃO, Flávio Pinto et al. Transferência de tecnologias zootécnicas a agricultores familiares no município de Espinosa/MG. *Revista online de Extensão e Cultura-RealizAÇÃO*, v. 6, n. 11, p. 84-92, 2019.
- MUÑOZ, Manuel Steven Gusman et al. Impactos ambientais e socioeconômicos da produção integrada de base ecológica em unidades de produção familiar do Distrito Federal e entorno. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, v. 60, p. e222418, 2021.
- PALHARES, JCP et al. Produção animal e recursos hídricos: uso da água nas dimensões quantitativa e qualitativa e cenários regulatórios e de consumo. 2021.
- RIVEROS, Jorge Luis Triana et al. Insumos para a produção orgânica: um estudo entre Paranoá, Distrito Federal, Brasil e Granada, Meta, Colômbia. 2021.
- RODRIGUES, José Luiz; BERTOLINI, Marcelo. Biotecnologias da reprodução animal: de Aristóteles à edição

gênica. Rev. bras. reprod. anim, v. 43, n. 2, p. 204-208, 2019.

VIDAL, Mariane C.; SALDANHA, Rodolfo; VERRISSIMO, Mario Alvaro Aloisio. Bioinsumos: o programa nacional e a sua relação com a produção sustentável. Sanidade vegetal: uma estratégia global para eliminar a fome, reduzir a pobreza, proteger o meio ambiente e estimular o desenvolvimento econômico sustentável./Organizadores Diego Medeiros Gindri, Patrícia Almeida Barroso Moreira, Mario Alvaro Aloisio Verissimo.–1. ed. Florianópolis: CIDASC, p. 382-409, 2020.